

III Semana do Saltério	2ª Feira 16-09-24	3ª Feira 17-09-24	4ª Feira 18-09-24	5ª Feira 19-09-24	6ª Feira 20-09-24	Sábado 21-09-24
Santo do Dia	Santos Cornélio,	São Roberto Bellarmino	São José de Cupertino	São Januário	Santo André Kim e companheiros mártires da Coreia	São Mateus, apóstolo e evangelista
1ª Leitura	1Cor 11,17-26.33	1Cor 12,12-14.27-31a	1Cor 12,31-13,13	1Cor 15,1-11	1Cor 15,12-20	Ef 4,1-7.11-13
Salmo	39(40),7-8a.8b-9.10.17	99(100),2.3.4.5	Sl 32(33),2-3.4-5.12.22 (12b)	117 (118),1-2.16ab-17.28 (R. 1)	16(17),1.6-7.8b e 15 (R. 15b)	18(19A),2-3.4-5 (R. 5a)
Evangelho	Lc 7,1-10	Lc 7,11-17	Lc 7,31-35	Lc 7,36-50	Lc 8,1-3	Mt 9,9-13

### UMA CRUZ, PARA QUE NÃO HAJA MAIS CRUZES

Uma cruz, para que fique claro que há vítimas e carrascos, para que nunca mais assistamos passivamente ao massacre dos fracos.

Uma cruz, para que aprendamos a lutar pelos crucificados de sempre.

Em vez disso, meu irmão Jesus, preferimos transformar a tua cruz em aceitação de abusos, preferimos dizer às vítimas que “suportem e ofereçam”, em vez de nos levantarmos em defesa dos últimos, dos marginalizados e dos oprimidos.

Profanamos a tua cruz, fazendo dela a legitimação do abuso.

Senhor, dá-nos a graça de tomarmos a nossa cruz e de te seguirmos até à ressurreição, para que nunca mais as cruzes se tornem a última palavra, mas nos estimulem a mudar o que precisa de ser mudado, a lutar pelo que merece empenho.

As cruzes não são aceites.

As cruzes são gritadas, denunciadas, destruídas.

Olhando para a tua cruz abençoada, amigo da humanidade,

#### PROPRIEDADE:

Arquidiocese de Luanda

#### EDIÇÃO:

Pe. Cláudio Zua |  
Pe. Salvador Pereira |  
Pe. Vicente Bernardo |

#### TÉCNICA:

Francisco Capita |  
Gad Maria Inácio |

#### COMENTÁRIOS:

Pe. Joaquim Canguia

#### CONTACTOS:

Email: [dominicaluanda@gmail.com](mailto:dominicaluanda@gmail.com) |  
WhatsApp: +244926868584 |

que o grito “nunca mais!” suba dos nossos corações.



# Folha Arquidiocesana

Nº 267

15 DE SETEMBRO DE 2024

XXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO B

*Hoje o Senhor nos ensina que encontraremos a cruz enquanto estivermos neste mundo, mas nos promete que estará sempre ao nosso lado para nos ajudar. As leituras querem ainda nos alertar a não cairmos na falsa ilusão de um seguimento de Cristo sem sacrifício. O discipulado tem as suas exigências, não há verdadeiro seguimento de Cristo sem cruzes e renúncias.*

*As leituras sugerem-nos que a realização plena do homem passa pela obediência aos projetos de Deus e pelo dom total da vida aos irmãos. Quem quiser salvar a sua tranquilidade, o seu bem-estar, os seus interesses, os seus bens materiais, destruirá a sua vida para sempre; quem aceitar servir de forma simples e humilde, cuidar dos mais frágeis e necessitados, viver a fé praticando boas obras, lutar por um mundo mais justo e humano, alcançará a plenitude da existência, pois a sua vida alimenta-se de amor.*

### LEITURA I – Leitura do Livro de Isaías 35, 4-7a

*«Então se desimpedirão os ouvidos dos surdos e a língua do mudo cantará de alegria»*

Dizei aos corações perturbados: «Tende coragem, não temais. Aí está o vosso Deus; vem para fazer justiça e dar a recompensa; Ele próprio vem salvar-nos». Então se abrirão os olhos dos cegos e se desimpedirão os ouvidos dos surdos. Então o coxo saltará como um veado e a língua do mudo cantará de alegria. As águas brotarão no deserto e as torrentes na aridez da planície; a terra seca transformar-se-á em lago e a terra árida em nascentes de água.

**Esta leitura fala-nos de uma personagem anónima e misteriosa a que a Sagrada Escritura dá o nome de “Servo do Senhor”. Apresenta-se como alguém obediente a Deus, sujeito a muitas humilhações, mas sempre confiante no Senhor, e que, por fim, Deus exaltará na glória. É a figura típica de Jesus na sua Paixão, obediente até à morte na Cruz, exaltado na glória da Ressurreição.**

**Pela sua fidelidade a Deus e a missão, este Servo anónimo conheceu a prisão, a tortura, o sofrimento.**

*A palavra proclamada em nome de Deus é uma palavra que incomoda e provoca resistências; daí resultam para o Servo, inevitavelmente, incompreensão e perseguição. No entanto, o “Servo do Senhor” manteve-se impassível face aos perseguidores: apresentou as costas àqueles que lhe batiam e a face aos que lhe arrancavam a barba; não desviou o rosto dos que o insultavam e cuspiam” .*

*Não por insensibilidade ou masoquismo, mas porque estava decidido a tudo suportar para levar até ao fim a missão que Deus lhe tinha confiado. Este servo anónimo os cristãos dos primeiros séculos o identificaram com Nosso Senhor Jesus Cristo, o Servo fiél e obediente ao Pai até ao fim. O exemplo do “Servo de Deus” é um apelo a fortaleza com que havemos de encarar e abraçar as pequenas ou grandes cruces da vida.*

## **SALMO RESPONSORIAL 145 (146), 7.8-9a.9bc-10**

*Refrão: Ó minha alma, louva o Senhor.*

## **LEITURA II – Leitura da Epístola de são Tiago 2, 1-5**

*«Não escolheu Deus os pobres para serem herdeiros do reino?»*

Irmãos: A fé em Nosso Senhor Jesus Cristo não deve admitir aceção de pessoas. Pode acontecer que na vossa assembleia entre um homem bem vestido e com anéis de ouro e entre também um pobre e mal vestido; talvez olheis para o homem bem vestido e lhe digais: «Tu, senta-te aqui em bom lugar», e ao pobre: «Tu, fica aí de pé», ou então: «Senta-te aí, abaixo do estrado dos meus pés». Não estareis a estabelecer distinções entre vós e a tornar-vos juizes com maus critérios? Escutai, meus caríssimos irmãos: Não escolheu Deus os pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do reino que Ele prometeu àqueles que O amam?

*A pregação de S. Tiago é muito concreta. A fé vive-se na prática da vida de cada dia, sobretudo nas relações com o próximo, que hão de ter sempre a caridade como fundamento. A fé supõe a aceitação total da palavra de Deus, no pensar, no querer, no agir. Acreditar não é apenas admitir com a inteligência a verdade que a Igreja ensina, mas viver, em toda a vida, dessa mesma verdade. Doutro modo, a fé estaria morta, e a fé é um princípio de vida. A fé no seguimento de Jesus não se concretiza com belas palavras ou com teorias muito bem elaboradas, mas com gestos concretos de amor, de partilha, de serviço, de solidariedade para com os irmãos.*

*Nestes tempos difíceis que a nossa sociedade esta a atravessar somos todos chamados, a acudir os sofrimentos dos nossos irmãos, a Igreja não pode estar indiferente perante a miséria, o drama, a dor e o sofrimento de tantos homens, mulheres e crianças. “Dai-lhes vós mesmos de comer”, a nossa fé se concretiza na prática das obras de misericórdia corporal e espiritual.*

*Na sequência do constante apelo do nosso Pastor, procuremos dinamizar as Caritas paroquiais e as cozinhas comunitárias nas vigararias, para darmos de comer a quem tem fome e de beber a quem tem sede e vestir os que não têm roupa. “A pessoa que tem caridade no coração tem sempre qualquer coisa para dar”.*

## **EVANGELHO segundo são Marcos 7, 31-37**

*«Faz que os surdos oiçam e que os mudos falem»*

Naquele tempo, Jesus deixou de novo a região de Tiro e, passando por Sidónia, veio para o mar da Galileia, atravessando o território da Decápole. Trouxeram-Lhe então um surdo que mal podia falar e suplicaram-Lhe que impusesse as mãos sobre ele. Jesus, afastando-Se com ele da multidão, meteu-lhe os dedos nos ouvidos e com saliva tocou-lhe a língua. Depois, erguendo os olhos ao Céu, suspirou e disse-lhe: «Effathá», que quer dizer «Abre-te». Imediatamente se abriram os ouvidos do homem, soltou-se-lhe a prisão da língua e começou a falar corretamente. Jesus recomendou que não contassem nada a ninguém. Mas, quanto mais lho recomendava, tanto mais intensamente eles o apregoavam. Cheios de assombro, diziam: «Tudo o que faz é admirável: faz que os surdos oiçam e que os mudos falem».

**O evangelho apresenta Jesus como o Messias de Deus, enviado pelo Pai para indicar aos homens o caminho que conduz à Vida verdadeira. Ora, segundo Jesus, o caminho da Vida plena e definitiva é o caminho da cruz, do dom da própria vida, do amor até ao extremo.**

**Jesus vai percorrer esse caminho; e quem quiser ser seu discípulo, tem de aceitar percorrer um caminho semelhante. No evangelho Jesus anuncia, pela primeira vez, a sua Paixão, depois de Pedro ter feito um ato de fé na sua missão de Messias.**

**Ao ouvir falar da Paixão Pedro escandaliza-se. Não consegue ligar as ideias de Messias com a do sofrimento, muito menos com a da Morte. Não tinha ainda compreendido as palavras sobre o “Servo de Deus” sofredor de que fala a primeira leitura.**

**Depois de Pedro ter ficado escandalizado ao ouvir falar que o Messias havia de passar pelo sofrimento, Jesus convida os discípulos a segui-Lo e apresenta as condições e as exigências desse seguimento:**

**Primeiro: “Renunciar a si mesmo” é não deixar que o egoísmo, o orgulho, o comodismo, a autossuficiência, a ambição, dominem a nossa vida.**

**Segundo: “Tomar a cruz” é amar até às últimas consequências, até à morte, se for necessário; é gastar cada instante da vida a servir, a amar, a cuidar, a fazer o bem.**

**Como seguidores de Jesus estamos dispostos a renunciar a nós mesmo e aceitamos tomar cada dia a nossa cruz e a viver para os outros?**

### **PROPRIEDADE:**

Arquidiocese de Luanda

### **EDIÇÃO:**

Pe. Cláudio Zua |

Pe. Salvador Pereira |

Pe. Vicente Bernardo |

### **TÉCNICA:**

Francisco Capita |

Gad Maria Inácio |

### **COMENTÁRIOS:**

Pe. Joaquim Canguia

### **CONTACTOS:**

Email: [dominicaluanda@gmail.com](mailto:dominicaluanda@gmail.com) |

WhatsApp: +244926868584 |